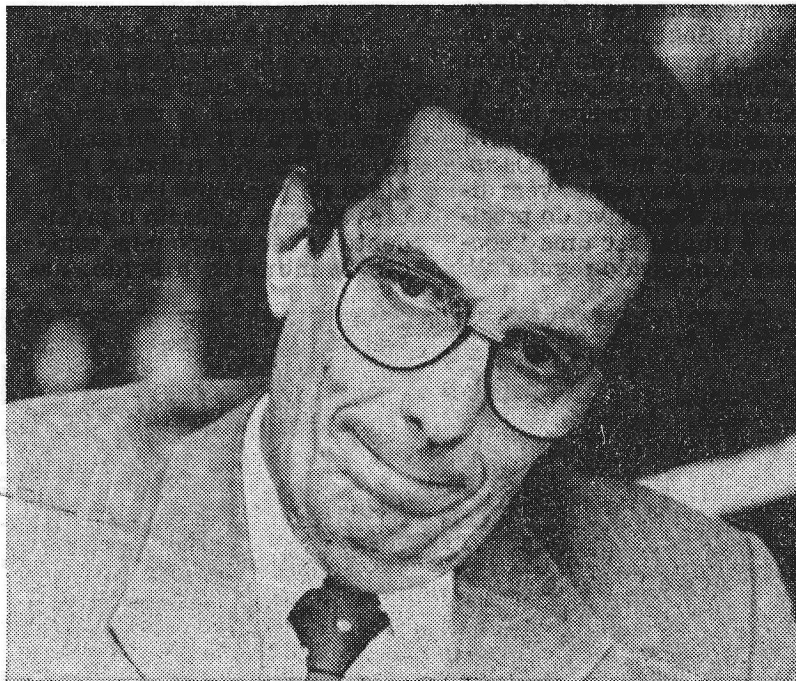


Mensalidade escolar não sofrerá reajuste em maio

BRASÍLIA — As mensalidades escolares não terão reajuste no mês de maio, segundo anunciou ontem o ministro da Educação, Carlos Chiarelli. Os reajustes estão condicionados, pela Medida Provisória 183, aos salários, que neste mês também não terão reajuste determinado pelo governo.

Em junho, segundo o ministro, há possibilidade de que as mensalidades sejam aumentadas. Até a próxima quarta-feira, quando expira a validade da MP 183, uma nova medida provisória, que vincula a correção dos valores a um eventual índice inflacionário de maio, será encaminhada ao Congresso Nacional.

Chiarelli disse que o governo está trabalhando com duas hipóteses no tratamento a ser dado às mensalidades, depois que o Ministério da Economia anunciou o fim da política de pré-fixação de salários. Segundo o ministro, há



Carlos Rodrigues/AE

Chiarelli: possibilidade de reajuste em junho

correntes que defendem a livre negociação entre escolas e pais e outras que defendem a fixação de um índice especial para corrigir os valores diante de "uma eventual e identificada inflação de maio". "A segunda hipótese é a mais provável", disse Chiarelli. O ministro afirmou ainda ter recebido uma minuta do secretário de Política Econômica, Antônio Kandir, prevendo o reajuste "especial".

DROGAS

O ministro anunciou ainda que os ministérios da Saúde, Educação, Ação Social e Justiça lançarão a partir do próximo semestre um programa de combate às drogas nas escolas de ensino básico. O presidente Fernando Collor aprovou ontem as linhas básicas do programa. Segundo o ministro Chiarelli, o objetivo da campanha é evitar que as escolas continuem funcionando como centros de difusão e comercialização de drogas, como ocorre atualmente.